

*Que haja Paz entre todos os seres do Universo.
Que haja Paz. Que haja Paz.
Om Shanti, Shanti, Shanti.
Namaskar, Namaskar, Bem-vindo. Bem-vindo ao Satsang.*

Fique quieto.

Fique quieto.

Fique quieto.

Eu peguei esta manhã este tópico, porque recebi algumas cartas do ocidente, de quem viu audios e vídeos cassetes. Então, isto trouxe-me à falar nisso que eu frequentemente falo. Este homem da Alemanha disse: 'Apesar de nós não termos nos encontrado fisicamente, suas palavras no vídeo que eu vi, as palavras eram "Fique quieto, fique quieto, fique quieto". Eu não posso nem falar do efeito dessas palavras, e o que aconteceu após eu tê-las ouvido. Então, esta quietude da qual eu nunca havia lido em nenhum dos livros, que eu tenho visto por toda minha vida.' E ele disse: "Os professores também não se utilizam dessa palavra, e isto é de tal força, que teve um tremendo efeito sobre mim, e eu fiquei quieto". Então nós falaremos nisto, o que é esta quietude, como tê-la ou pratica-la.

Primeiramente, há uns sete mil anos atrás, Arjuna perguntou a Krishna: "Como aquietar a mente? Ela é como o vento e não se pode pega-la com os dedos, ela é tão turbulenta. Como controlá-la, como aquietá-la?" Então a resposta de Krishna foi muito simples: "Isto pode ser feito com desapego e prática." Estas duas palavras são muito importantes Desapego e Vairagya. Então como o desapego pode vir facilmente?

Todo mundo, qualquer um, quer desfrutar dos objetos dos sentidos. Isso envolve todos, todos os seres estão envolvidos em gozar dos sentidos. Talvez vendo, ouvindo, cheirando, tocando, saboreando, isto é tudo. Então como desapegar nossa mente destas coisas? E como isto pode trazer quietude? Quando você souber, que todos estes objetos, não lhe trazem nenhum descanso ou paz. Então mais e mais, pense nisto, isto que eu tanto gosto, não me dá real satisfação. Mais e mais, eu quero repeti-la; novamente, eu quero repeti-la, mas ainda eu não consegui paz. Você está criando uma espécie de desgosto com isso, com esses objetos.

Agora você quer desapegar-se dessa coisas, porque elas não lhe deram paz ou relaxamento. Um santo Telegu, um santo-poeta muito famoso de 500 anos atrás. Seu nome era Tyagaraja. O pessoal que se interessa por música conhecem muito bem esse nome, Tyagaraja, o rei dos músicos cantores, o rei dos músicos. Ele também disse "sianta malaiḱa sowḱya malaidu", isto é em Telegu. "Quando não há quietude, nem o reinado pode dar-lhe felicidade". Isso é o que ele diz, quando nós sabemos que os objetos sensoriais não vão trazer-nos permanente felicidade, nós vamos lentamente retirando nossa mente desses objetos. Continuamente, até nos Vedas isto é declarado, "yatra yatra manayadhi, tatra tatra samadhyd"—Sempre que a mente entra em contato com objetos sensoriais, traga-a de volta, traga-a de volta para a paz, traga-a de volta para a quietude. Acalme-a, onde quer que ela for, sempre que ela for, seja muito cuidadoso e

Leia este e outros textos em www.advaita.com.br

- Ensinaamentos do Advaita Vedanta, Ramana Maharshi, Papaji, Nisargadatta Maharaj e Mooji -

traga-a de volta, porque você tem visto que estes objetos sensoriais não trazem paz para você. Portanto, este é abhyasa, a prática, que Krishna falou a Arjuna. Desapegue, onde quer que a mente vá, separe isto dos respectivos objetos sensoriais, novamente e novamente. Então, lado a lado, está o desapego e lado a lado o desejo pela sabedoria de Brahman, liberdade, desejo por liberdade, ambos devem estar correndo juntos. Desapegue-se dessas coisas, que não são permanentes, e descanse no que é permanente, sempre.

Então isto deve correr junto, ambos. Desejo por liberdade, desapego dos sentidos. E seu foco nisso, em Brahman, desejo por realização da iluminação, aqui e então refletindo sempre daqui para aqui;

Há o desejo, então deseje uma vez, e uma vez que esse desejo tenha vindo a sua mente. Você deve ter despendido milhões de anos para que esse desejo por liberdade tenha surgido em sua mente. Então, ouça isto, e então reflita sempre sobre isto, medite nisto. Este processo deve continuar. Sempre. Porque algumas pessoas dizem :”O que aconteceu quando nós retornarmos para casa? Aqui nós estamos bem, porque nós ouvimos todo dia”

A reflexão deve continuar, sempre, você vê. E então, quando você senta onde quer que seja, medite no Self, em Brahman, na Verdade, na Paz, em Shanti. Então sempre você estará envolvido com isto.

Entre os amigos você fala sobre isto. Esta é a forma que você deve expender seu tempo neste Universo. E aqueles que não podem fazer isto, eles terão que esperar. Aqueles que instantaneamente captam este instante, eles tem uma tremenda montanha tão larga quanto as montanhas do Himalaia; estes são os méritos de vir ao Satsang. E aqueles que estão aqui, eles querem escapar e eles querem ir a algum outro lugar. Isto significa, que em suas prévias vidas, algo não foi muito bom. São necessidades do Karma, que os levarão a um próximo nascimento.

Isto é a causa deles escaparem do Satsang, alguns querem ir embora, para seus centros anteriores, isto é o que eu estou ouvindo. Lá eles encontraram muita paz, muita felicidade, muita alegria e muito amor dos seus amigos. Então eu aconselho-os “Vão embora”. Este lugar, este Satsang não é para eles.

Eu não sinto falta deles. Este é o peso do karma. Eles devem trabalhar mais, outras encarnações, isto não importa. Você pode ficar um pouco mais. Mais tarde você deve chegar aqui no Satsang, não é a primeira vez que eles vêm para Lucknow. Eles já tem méritos, já tiveram milhares de encarnações seja lá onde estiveram. Isso é que os trazem para sentar aqui em Satsang. Então, muito poucos, não tem importância. Outros terão que esperar. Por essa razão, isto não funciona. Todos os santos tem declarado, que voce precisa de karma, bons karmas, realizado Satsangs em varias encarnações, por essa razão agora voce chegou aqui para Satsang, para aquietar. Até Buddha teve, ele disse, ele teve milhares de encarnações. Ele fala sobre suas muitas encarnações para Ananda. Então, neste tempo, última vida finalmente quando ele nasceu Gautama, como Siddharta, ele decidiu, ele decidiu intantaneamente ficar quieto. Uma visita fora do templo, doenças, velhice, morte, foi suficiente.

Leia este e outros textos em www.advaita.com.br

- Ensinamentos do Advaita Vedanta, Ramana Maharshi, Papaji, Nisargadatta Maharaj e Mooji –

Isto é o que eu falo de desapego dos prazeres sensoriais. Uma volta por aí, e imediatamente a decisão: “ Não, eu não quero este tipo de vida”. Retorna para casa.

Agora, outra especie de desapego, isto é o que os santos tem falado, que é o melhor apego para os homens: casa, esposa, filho, isto é tudo, o santo Tukaram disse: “ Observe o apego : casa, esposa, filho”. Todo tipo de apego, ele chama esposa, não há maior apego para um homem. E para a mulher: o marido, a mesma coisa; ou prosperidade. Como voce chama isso: casa, desejo pelo Mundo, Sansara. Filho, o maior desejo do homem, para continuar sua linhagem. Então essas tres palavras mencionadas por Tukaram compreende toda a coisa. Assim como Buddha acordou, retorne. Ele viu a natureza da vida, afastou-se dos apegos: esposa, filho, palácio e saiu fora. Fique quieto agora, embaixo da Arvore Bodhi, fique quieto. Isso foi o que Buddha experienciou nesta vida e ele estava livre. Isto é ficar quieto. Kabir, outro santo-poeta tambem disse: “Acalme sua mente, sua fala, seu intelecto e depois...” Que topico ! (risada)

- Papaji -

Setembro 1992, Satsang em Lucknow

Traduzido em amor e gratitude por Shanti